



## INFORME TÉCNICO 16/2022 DO GT-COVID-19 UFF

### **CENÁRIO ATUAL DA PANDEMIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E ORIENTAÇÕES PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS**

**Atualização 07 de NOVEMBRO DE 2022**

O GT COVID-19 UFF vem, através deste informe técnico, atualizar o cenário epidemiológico da COVID-19 no estado do Rio de Janeiro frente às atividades acadêmicas presenciais do semestre letivo 2022.2

É importante esclarecer que o SARS-COV-2, agente causador da COVID-19, não desaparecerá do nosso meio, mesmo com a administração de vacinas efetivas e disponibilização de medicamentos aprovados pela ANVISA. Este conhecimento é fundamental para que se entenda que poderá haver aumento de casos, acompanhando a primavera/inverno do Hemisfério Norte (o que está ocorrendo neste momento) e no final do outono/início do inverno do Hemisfério Sul (entre abril a julho/agosto de 2023). Estes aumentos de casos são absolutamente esperados, assim como o surgimento de novas variantes do vírus.

Atualmente a Organização Mundial da Saúde classifica as variantes da SARS-COV-2 em três grupos, por ordem decrescente de importância: **variantes de preocupação** (mais importantes do ponto de vista epidemiológico), **variantes de interesse** (evidências são ainda preliminares em relação à importância epidemiológica) e **variantes sob monitoramento** (impacto incerto para o futuro).<sup>1</sup>

Como esperado, está sendo verificado aumento de casos no Hemisfério Norte, cujas variáveis de preocupação, elencadas pelo EUROCDC (European Centre for Disease Prevention and Control) são as BA.2, BA.4 e BA.5, todas detectadas inicialmente na África do Sul e derivadas da variante Ômicron.<sup>2</sup> Recentemente, o município do Rio de Janeiro, divulgou o isolamento da variante BQ.1 que, por enquanto, é classificada pelo EUROCDC como variável de interesse, cuja circulação e importância epidemiológica ainda é incerta.

Um eventual aumento de casos da COVID-19 em nosso meio, **deve ser encarado como oportunidade de estimular a comunidade acadêmica a receber os reforços disponíveis das vacinas contra a COVID-19, sempre utilizar máscaras faciais e procurar avaliação médica na presença de sintomas gripais; e empregar as medidas de prevenção de infecções respiratórias** (higienização de mãos, manutenção de ambientes arejados, boa alimentação e uso de máscaras para pessoas maiores de 60 anos e imunodeprimidos).

O registro dos casos confirmados de COVID-19, permanece segundo o fluxo abaixo



### Fluxo de informações para casos confirmados da COVID-19 na UFF

- **Técnicos administrativos e docentes** → Coordenação de Atenção Integral à Saúde e Qualidade de Vida-CASQ;
- **Alunos** → Informar para as coordenações de curso → Coordenações de curso informam os casos para a Divisão de Saúde do Estudante, vinculado à PROAES pelo email **registrocoviduff@gmail.com**

O GT COVID-19 mantém a deliberação em favor da desobrigação do uso de máscaras faciais em ambientes abertos EM TODOS os campi da UFF, acompanhando as decisões municipais locais. **Em ambientes fechados, o GT COVID-19 UFF mantém a recomendação de uso de máscaras como uma medida de prevenção. As aulas presenciais não devem ser interrompidas por conta do cenário epidemiológico atual.**

**Importante salientar que o uso de máscaras em ambientes de assistência à saúde é orientado por normas próprias emitidas periodicamente pela ANVISA. Nesses ambientes, o uso de máscaras permanece necessário durante toda a permanência.**

**Considerando o contexto atual, o GT COVID-19 UFF reforça os aspectos importantes a serem verificados durante as atividades acadêmicas presenciais**

- a) Mapeamento dos locais por onde circulam e permanecem os servidores/docentes/estudantes da UFF, no caso de eventual situação de surto.
- b) Divulgar, através de mídias e cartazes, medidas de prevenção da transmissão da COVID-19.
- c) Estabelecimento de rotina de higienização de ambientes de uso coletivo.
- d) Comportamentos individuais e coletivos seguros, como uso adequado de máscaras para maiores de 60 anos, imunodeprimidos e quando recomendado pela municipalidade local
- e) Uso recomendado (não obrigatório), a partir de 15 de agosto de 2022, de máscaras em ambientes fechados.
- f) Estratégia de vigilância de casos suspeitos, confirmados e contactantes, aderente às orientações do GT-COVID-19-UFF.

Referências:

1- Tracking SARS-CoV-2 variants. World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants>. Acesso em 07 de novembro de 2022.



2- SARS-CoV-2 variants of concern as of 27 October 2022. European Centre for Disease Prevention and Control.

Disponível em : <https://www.ecdc.europa.eu/en/covid-19/variants-concern>. Acesso em 07 de novembro de 2022.